

# Falar inglês tem hora

O uso de expressões nessa língua é cada vez mais comum nas empresas, principalmente nas multinacionais. Mas tome cuidado para ser entendido por quem não conhece o idioma

Você sabe falar inglês? Ótimo, o idioma é vital para quem quer se sair bem na carreira hoje, mas isso não quer dizer que é necessário sair por aí mostrando para todo mundo quantas palavras do idioma você conhece. É cada vez mais comum, principalmente em empresas com sede em países de língua inglesa, ver profissionais colocando termos e mais termos em inglês no meio de

frases que, antes, eram ditas apenas em português. Tem gente que acha bonito, e gosto não se discute. Além de parecer pedante, muitas vezes, pode confundir o interlocutor se ele não entender da língua tanto quanto você. "Demonstrações gratuitas de erudição têm seu lugar e é bom tomar muito cuidado com o uso dessas expressões", diz Augusto Caneiro, *headhunter* da Zaitech, do Rio de Janeiro. O

## Em português, please

Fique atento ao pegar uma *print* de um *report* que você deve enviar antes de fazer aquele *call* para o *headquarter* da empresa em que você trabalha. Ou para enviar uma *invitation*. São palavras simples e mesmo quem não estudou Inglês costuma saber o significado, mas não é difícil usar as mesmas palavras em português. Buscar um relatório que você imprimiu para enviar à sede da companhia é até mais fácil. Mandar um convite também. E você garante que todo mundo entende.



## Rebimboça do *back log*

O duro mesmo é quando a gente ouve que alguém está com problema de *back log*. Pode significar qualquer coisa, desde tarefas atrasadas até um serviço aquém do esperado, mais ou menos como era rebimboça da parafuseta há alguns anos. "Tem gente que ouve a palavra uma vez e acaba repetindo, mesmo sem saber o significado correto", diz Renata Mello, de São Paulo, que dá consultoria sobre comportamento em empresas. Por isso, assegure-se do uso correto das expressões antes de sair falando por aí.



## Depende da empresa

Empresas em que a sede está em um país de língua inglesa geralmente aceitam melhor, e até incentivam, o uso dessas expressões. Mandar um *invite* na Microsoft é mais comum do que fazer o mesmo em uma companhia brasileira. Por isso fique atento ao falar com gente que vem de outros lugares. "Algumas empresas preferem que não sejam usadas essas expressões, para que todo mundo se entenda", diz Renata. "Tem gente que chega a abreviar o inglês, como *o follow up* que virou *fup*."

## Parece, mas não

*Up to date* mesmo em termos de anglicismos é transformar palavras diretamente do inglês. Hoje existe o *performar* (que significa ter bom desempenho), o *bypassar* (de *by pass*, ou seja, passar por cima da autoridade de alguém) e, mais recentemente, o *suceder*, que vem de *succeed* (ter sucesso, em inglês). O problema de *suceder* é que há outro significado em português e você pode dar um nó na cabeça do seu interlocutor ao usar. Se for o objetivo, *go ahead*.

